

RELATÓRIO

1º TRIMESTRE

2019



INTERBOLSA

A EURONEXT COMPANY

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	3
2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	4
2.1 Registo inicial e estruturação e administração de Sistemas centralizados de valores mobiliários	4
2.2 Gestão de Sistemas de liquidação.....	4
2.3 Serviços auxiliares de tipo não bancário.....	5
3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	8
3.1 Enquadramento institucional.....	8
4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2019	9
4.1 Filiados	9
4.2 Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários	10
4.2.1 Inscrição de valores mobiliários.....	10
4.2.2 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos.....	12
4.3 Sistemas de Liquidação	13
4.3.1 Instruções garantidas e não garantidas, realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon.....	13
4.3.2 Outras operações DVP e FOP	14
4.3.3 Outras movimentações de valores mobiliários	15
4.3.4 Instruções não liquidadas	15
4.3.5 Operações canceladas.....	16
4.3.6 Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).....	16
4.4 Serviços Auxiliares.....	17
4.4.1 Agência Nacional de Codificação	17
4.4.2 Serviços de Informação.....	17
4.4.3 CSD <i>Links</i>	18
5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	19
5.1 Introdução.....	19
5.2 Resultados.....	19
5.3 Proveitos e ganhos.....	19
5.4 Custos e perdas.....	21
5.5 Estrutura Patrimonial.....	22
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24

1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destaca a atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI).

2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 REGISTO INICIAL E ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Em termos de registo inicial de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a Interbolsa desempenha as seguintes funções:

- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado (entidades de custódia), o Banco de Portugal e a própria INTERBOLSA, enquanto entidade de controlo.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

2.2 GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- A liquidação de transferências livres de Pagamento (*FOP - Free-of-Payment*);
- A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;

- O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Refira-se ainda que os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

2.3 SERVIÇOS AUXILIARES DE TIPO NÃO BANCÁRIO

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços relacionados com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado. De destacar:

AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos *ISIN – International Securities Identification Number*, *CFI - Classification of Financial Instruments* e *FISN - Financial Instrument Short Name*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- Atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- Atribuição de códigos FISN - *Financial Instrument Short Name* – abreviatura harmonizada da denominação da entidade emitente e das características do instrumento financeiro a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;

- Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos atribuídos;
- Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

SISTEMA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

A INTERBOLSA gere também um Sistema de Gestão de Fundos, que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos, as seguintes funcionalidades:

- O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuada com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*).

LIGAÇÕES COM OUTRAS CENTRAIS DE VALORES MOBILIÁRIOS (CSD LINKS)

O estabelecimento de CSD *links* entre a Interbolsa, como *Investor CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Issuers CSD*), possibilita aos participantes da Interbolsa deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados nessas CSDs, permitindo a transferência de valores entre os participantes da Interbolsa e os participantes das referidas CSDs, em tempo real, através da plataforma pan-Europeia T2S, bem como o exercício de direitos de conteúdo patrimonial inerentes a esses mesmos valores mobiliários.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD *links* entre a Interbolsa, como *Issuer-CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), possibilita aos participantes dessas Centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados na Interbolsa, permitindo a transferência *cross-border* desses valores, bem como o processamento do exercício de direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-Europeia T2S.

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A prestação de serviços de informação, designadamente informação às Entidades Emitentes sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários registados nos sistemas centralizados geridos pela INTERBOLSA e informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

3.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Euronext, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e informação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A INTERBOLSA apresentou à entidade competente o seu processo de autorização para ser reconhecida como CSD ao abrigo da *CSD Regulation* em 29 de setembro de 2017, tendo a CMVM, em janeiro de 2018, notificado a INTERBOLSA relativamente à completude do referido processo.

A 12 de julho de 2018, a CMVM concedeu à Interbolsa autorização para atuar como CSD, ao abrigo da *CSD Regulation*.

4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2019

4.1 FILIADOS

Em 31 de março de 2019, a INTERBOLSA contava com 30 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos, todos representados por instituições de crédito.

Desde março de 2019, a Interbolsa tem 2 novos participantes: o Barclays Bank Ireland PLC e a Iberclear.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A., a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Paris, a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP – *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP - *Indirectly Connected Party*) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados. O vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma T2S, continua a ser única e exclusivamente com a INTERBOLSA.

4.2 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

4.2.1 INSCRIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

No final do 1º trimestre de 2019, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.713 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários aumentou, face às 2.689 emissões inscritas no final do mesmo período de 2018.

O total das emissões encontrava-se avaliado em 349,5 mil milhões de euros, valor que compara com os 345,0 mil milhões de euros registados em 31 de março de 2018 (+1,3%).

Valores mobiliários sob gestão da INTERBOLSA

Tipo de valores mobiliários	31/03/2019		31/03/2018	
	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^3} €)	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^3} €)
Ações	451	104.888.057	471	107.799.548
Direitos	11	347.628	4	170.729
Dívida	663	242.695.020	696	236.051.573
Dívida Pública	34	155.060.759	32	145.891.024
Obrigações do Tesouro e Outras	28	142.090.681	26	132.287.295
Bilhetes do Tesouro	6	12.970.079	6	13.603.729
Dívida Privada	629	87.634.260	664	90.160.549
Obrigações (1)	574	85.234.745	622	87.739.696
VMOC's (2)	3	139.062	2	135.000
Papel Comercial	50	2.181.350	38	2.206.750
Títulos de Participação	2	79.103	2	79.103
Outros	1.588	1.559.191	1.518	948.563
Unidades de Participação	48	1.060.058	40	896.752
Warrants	1.356	0	1.179	0
Certificados	150	0	289	0
Valores Estruturados	34	499.133	9	51.811
Outros Valores Destacados	0	0	1	0
Total valores sob gestão da Interbolsa	2.713	349.489.896	2.689	344.970.413

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas; (2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis.

(2) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados, direitos e outros valores similares.

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

O segmento de ações contava com 451 emissões, menos 20 emissões em termos homólogos, valorizadas em 104,9 mil milhões de euros, representando assim a valorização das ações um decréscimo homólogo de 2,7%

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado apresenta um acréscimo homólogo de 7,4%, tendo o número de emissões ascendido a 28, contra as 26 emissões registadas em 31 de março de 2018.

No final do período em análise, encontravam-se registadas 6 emissões de Bilhetes do Tesouro valorizadas em 13,0 mil milhões de euros, que compara com os 13,6 mil milhões de euros registados em março de 2018, para o mesmo número de emissões.

Os valores mobiliários representativos da dívida privada, num total de 629 emissões (menos 35 do que as registadas no período homólogo), totalizavam, no final do período, 87,6 mil milhões de euros, valor que representa um decréscimo percentual e homólogo de 2,8%.

É de destacar o crescimento de emissões de papel comercial registadas nos sistemas da Interbolsa, de 38 para 50, tendo, no entanto, o montante sob gestão contraído de 2,21 para 2,18 mil milhões de euros (-1,2%)

Em número de emissões, os warrants apresentam um acréscimo de 15,0% (+177 emissões), tendo os certificados apresentado um decréscimo de 48,1% (-139 emissões).

Em 31 de março de 2019 encontravam-se inscritas 34 emissões de outros valores estruturados, contra as 9 emissões desta natureza registada no período homólogo do ano anterior. O montante inscrito ascendeu a 499,1 milhões de euros que compara com 51,8 milhões de euros em 31 de março de 2018.

4.2.2 EXERCÍCIO DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL E OUTROS EVENTOS

Efetuada uma análise do conjunto de eventos realizados através dos Sistemas Centralizados, no 1º trimestre de 2019 foram processadas 1.284 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos absolutos um decréscimo de 291 operações (-18,5%).

Foram movimentados 11,4 mil milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos um decréscimo de 4,9%.

Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

Exercício de Direitos e Outros eventos	1º Trimestre 2019		1º Trimestre 2018	
	N.º Operações	Montante (10 ^{^3})	N.º Operações	Montante (10 ^{^3})
Juros / Remunerações	423	1.618.713	494	1.654.544
Dividendos / Rendimentos	2	3.238	2	7.074
Amortizações	188	9.286.212	190	10.338.936
Exercício Warrants & Certificados	657	5.014	884	5.965
Alterações de capital:				
<i>Incorporação e Subscrição</i>	0	0	0	0
<i>Fusões</i>	7	484.035	2	0
<i>Redução Capital</i>	2	20.000	0	0
Outros	5	3.686	3	0
Total	1.284	11.420.899	1.575	12.006.518

PAGAMENTO DE JUROS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

Durante o 1º trimestre de 2019, os Sistemas Centralizados processaram 423 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 494 operações realizadas no período homólogo (-14,4%). O montante de juros pago ascendeu a 1,6 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 2,2% face ao valor pago no mesmo período de 2018.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

O sistema centralizado processou no decurso do ano em análise, 2 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados, avaliadas em 3,2 milhões de euros. O número de operações manteve-se, tendo o montante pago decrescido 54,2%.

AMORTIZAÇÕES

No que concerne às operações de amortização processadas durante o período em análise, verificou-se um decréscimo no número de operações, menos 2 do que as realizadas até março de 2018. Esta evolução foi

acompanhada pelo montante amortizado que, durante o período em análise, ascendeu a 9,3 mil milhões de euros, menos 10,2% do que o montante amortizado em igual período do ano anterior.

EXERCÍCIO DE WARRANTS & CERTIFICADOS

Até 31 de março de 2019 a INTERBOLSA processou 656 operações de exercício de warrants, no montante global de 5 milhões de euros. No mesmo período do ano anterior foram processadas 884 operações no montante de 5,9 milhões de euros.

No período em análise foi ainda processada 1 operação de exercício de certificados, no montante de 300 euros, não tendo sido realizada no período homólogo do ano anterior nenhuma operação desta natureza.

ALTERAÇÕES DE CAPITAL

No 1º trimestre de 2019 não se realizaram, através dos sistemas da Interbolsa, operações de aumento de capital, quer por incorporação de reservas quer por subscrição de capital.

Foram no entanto realizadas 7 operações de fusão por incorporação no montante global de 484,0 milhões de euros e, ainda, 2 operações de redução de capital no montante de 20 milhões de euros.

OUTROS EVENTOS

Nos primeiros três meses de 2019 foram processadas 2 operações de conversão da forma de representação, 2 operações de alteração do valor nominal do capital social e 1 operação de liquidação de emissões no montante de 3,7 milhões de euros.

4.3 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas, dos participantes, abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros.

4.3.1 INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON

No 1º trimestre de 2019, foram liquidadas 72.446 instruções relativas a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH, S.A., tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a 6,7 mil milhões de euros, que compara com 7,7 mil milhões de euros liquidados no ano anterior.

Em termos comparativos e homólogos, foi registado um decréscimo de 11,6% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou uma variação negativa de 13,1%.

Instruções garantidas, realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon

DVP Garantidas	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº instruções	72.446	81.954
Montante (10 ³ €)	6.653.967	7.660.201

As instruções relativas a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A. ascenderam a 896, mais 624 do que as liquidadas em igual período do ano anterior. O montante liquidado não acompanhou a tendência positiva do número de instruções, tendo ascendido a 2,7 milhões de euros, representando um decréscimo percentual e homólogo de 36,6%.

Instruções não garantidas, realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon

DVP Não garantidas	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº instruções	896	272
Montante (10 ³ €)	2.270	3.578

4.3.2 OUTRAS OPERAÇÕES DVP E FOP

No 1º trimestre de 2019 foram liquidadas 113.001 operações DVP, relativas, designadamente, a operações realizadas fora de mercado, contra as 114.459 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior.

O montante liquidado no 1º trimestre de 2019 ascendeu a 47,8 mil milhões de euros, valor que compara com 37,5 mil milhões de euros liquidados no mesmo período de 2018.

Assim, em termos percentuais e homólogos, o número de operações DVP decresceu 1,3% tendo o montante liquidado apresentado um acréscimo de 27,6%.

Outras operações DVP liquidadas

DVP	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	113.001	114.459
Montante (10 ³ €)	47.790.902	37.457.620

No que concerne às FOP, o número de operações realizadas ascendeu a 21.700, representando em termos comparativos um decréscimo absoluto de 5.835 instruções (-21,2%)

Outras operações FOP liquidadas

FOP	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	21.700	27.535

4.3.3 OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

No 1º trimestre de 2019, foram realizadas 40.526 transferências de valores mobiliários, menos 3.463 do que no ano anterior, representando um decréscimo de 7,9%, quando comparado com o número de movimentos em conta efetuados durante o mesmo período de 2018.

Movimentos em conta

Movimentos em conta	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	40.526	43.989

4.3.4 INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS

As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon ascenderam a 2.932, representando um decréscimo homólogo de 8,6%. O montante envolvido nas instruções não liquidadas ascendeu a 501,6 milhões de euros, que compara com 601,3 milhões de euros não liquidados no decurso do 1º trimestre de 2018.

Operações não liquidadas - garantidas e não garantidas

Não liquidadas garantidas e não garantidas	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	2.932	3.208
Montante (10 ³ €)	501.572	601.302

As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP, apresentam um decréscimo no número de operações (-19,9%), tendo o montante envolvido nestas instruções decrescido de 4,8 para 4,6 mil milhões de euros (-4,4%).

Operações não liquidadas – DVP

DVP Não liquidadas	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	7.361	9.190
Montante (10 ³ €)	4.578.608	4.788.495

Por sua vez as operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações FOP realizadas, ascenderam a 4.109 operações que compara com 5.097 operações nesta natureza não liquidadas no 1º trimestre de 2018.

Operações não liquidadas – FOP

FOP Não liquidadas	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	4.109	5.097

4.3.5 OPERAÇÕES CANCELADAS

No decurso do 1º trimestre de 2019 foi contabilizado o cancelamento de 1.211 operações DVP, menos 12,1% do que as operações canceladas no mesmo período de 2018. O montante envolvido nas operações DVP canceladas ascendeu a 1,5 mil milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 21,4%.

Operações DVP canceladas

DVP canceladas	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Nº operações	1.211	1.378
Montante (10 ³ €)	1.482.281	1.221.288

O cancelamento de operações FOP ascendeu a 294, menos 256 cancelamentos do que os registados no mesmo período de 2018.

Operações FOP canceladas

FOP canceladas	31/03/2019	31/03/2018
Nº operações	294	550

4.3.6 SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA (SLME)

Correspondendo, mais uma vez, às necessidades do mercado, a INTERBOLSA implementou um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamento do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A., que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD e AUD podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

Em 31 de março de 2019, encontravam-se inscritas no Sistema Centralizado 20 emissões em moeda estrangeira (mais 9 emissões do que as registadas no final do 1º trimestre de 2018), sendo 18 emitidas em dólares americanos e 2 em ienes.

4.4 SERVIÇOS AUXILIARES

4.4.1 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

No âmbito das funções que lhe estão cometidas, a INTERBOLSA, enquanto Agência Nacional de Codificação, no 1º trimestre de 2019, atribuiu 994 novos códigos ISIN, respetivos códigos CFI e FISN, tendo sido desativados 1.369 códigos.

No final do 1º trimestre encontravam-se ativos 9.228 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – ANNA Service Bureau. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

4.4.2 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todos os demais entidades que a requereram.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

No portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo a informação solicitada para um determinado período de referência.

Cumprido, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

4.4.3 CSD LINKS

A Interbolsa continuou no 1º trimestre de 2019 o seu projeto de estabelecimento de ligações com outras CSD europeias que possibilitam a transferência cross-border de valores mobiliários representativos de dívida dos participantes das Issuer CSDs, onde os valores se encontram registados, para os participantes da CSD investidora (Interbolsa), em tempo real, através da plataforma pan-Europeia T2S. Através destes links a Interbolsa processa, igualmente, o exercício de direitos de conteúdo patrimonial inerentes aos valores mobiliários de dívida registados nas contas dos participantes da Interbolsa, de acordo com as regras da CSD emitente.

A Interbolsa tem já ativos Investor CSD links, com a Euroclear France, a Euroclear Nederland, e com a NBB-SSS (o primeiro *relayed link* no T2S entre a Interbolsa e a NBB-SSS através do *link* com a Euronext France). No 1º trimestre de 2019 foram ainda realizados testes com a Clearstream.

No final do 1º trimestre de 2019 a CSD espanhola – Iberclear – estabeleceu com a Interbolsa um Investor CSD link, tornando-se a partir de 25 de março participante dos sistemas da Interbolsa.

5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto e a garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

5.2 RESULTADOS

O resultado líquido da INTERBOLSA ascendeu a 2,7 milhões de euros no final do 1º trimestre de 2019, valor que representa um acréscimo de 17,6% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a 3,5 milhões euros, mais 546 mil euros em termos homólogos. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 17,9%.

RESULTADOS FINANCEIROS DA INTERBOLSA

valores expressos em euros

Resultados	31/03/2019	31/03/2018	Var.	Var. %
Proveitos Operacionais	5.415.081	5.443.296	-28.215	-0,5%
Custos de Exploração	1.561.749	2.188.914	-627.165	-28,7%
Resultados de Exploração	3.853.332	3.254.381	598.951	18,4%
Amortizações	256.645	203.523	53.122	26,1%
Resultados Operacionais	3.596.686	3.050.859	545.827	17,9%
Resultados Financeiros	-1.897	-261	1.636	626,8%
Resultado antes de Impostos	3.594.789	3.050.598	544.191	17,8%
Imposto	940.001	794.016	145.985	18,4%
Resultado Líquido	2.654.787	2.256.581	398.206	17,6%

5.3 PROVEITOS E GANHOS

No final do 1º trimestre de 2019, os proveitos totais da INTERBOLSA totalizaram 5,4 milhões de euros, valor que representa um decréscimo homólogo de 0,5%.

valores expressos em euros				
Receitas	31/03/2019	31/03/2018	Var.	Var. %
Utilização Sistema	207.267	197.253	10.014	5,1%
Sistemas de Liquidação e movimentação valores	387.478	379.850	7.628	2,0%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	128.890	205.975	-77.085	-37,4%
Manutenção de Valores	4.363.403	4.336.929	26.475	0,6%
Registo de Emissões	76.750	77.550	-800	-1,0%
Cancelamento de Emissões	41.380	14.450	26.930	186,4%
Informação T2S	21.777	24.534	-2.756	-11,2%
Outros Serviços	150.994	156.525	-5.531	-3,5%
Total Prestação de Serviços	5.377.941	5.393.067	-15.125	-0,3%
Outros Proveitos	37.140	50.230	-13.090	-26,1%
Total de Proveitos	5.415.081	5.443.296	-28.215	-0,5%

A evolução dos proveitos da INTERBOLSA está, em grande medida, associada às alterações introduzidas no preçário da INTERBOLSA, quer para cobrir os custos reais decorrentes da migração dos serviços para a plataforma T2S e os custos associados à utilização dessa mesma plataforma pelos clientes da INTERBOLSA, quer com o objetivo de incrementar os valores mobiliários sob a sua gestão.

Assim em fevereiro de 2018 Interbolsa procedeu à alteração das suas listas de preços, com o objetivo de incrementar os volumes de papel comercial registados na Interbolsa, proceder à harmonização dos custos cobrados aos valores mobiliários representativos de dívida de curto prazo (papel comercial e bilhetes do tesouro) bem como, tornar o custo de liquidação de operações OTC mais competitivo.

Em 1 de janeiro de 2019, entraram em vigor as listas de preços da Interbolsa que espelham a redução dos preços de registo e cancelamento de *warrants*, a alteração dos preços a cobrar na sequência de pedidos de correções manuais a exercícios de direitos, bem como, a definição de uma nova comissão a cobrar pela difusão de informação. Nesta mesma data, a Interbolsa decidiu ajustar a sua lista de preços relativa aos serviços de liquidação, de forma a cobrir o aumento de custos, imposto pelo ECB (European Central Bank), pela utilização da plataforma europeia T2S.

Assim, reportando à análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um acréscimo homólogo de 5,1% explicado pelo aumento de preço das *restrictions reference* incluídas nas contas de valores mobiliários abertas no sistema centralizado.

As receitas geradas pelos serviços de liquidação e movimentação de valores em conta, apresentam uma variação homóloga positiva de 2,0%, justificada pelo acréscimo de preços, na sequência do aumento de preços do ECB para utilização da plataforma T2S. Refira-se que no final do 1º trimestre de 2019 verificou-se

um decréscimo da atividade relativa a liquidação de operações, face ao mesmo período do ano anterior, tanto nas operações OTC (-1,3%) como nas operações de mercado (-11,6%).

No âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados e, durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo homólogo de 37,4% (menos 77 mil euros) fruto da diminuição do número de operações de pagamento de juros e rendimentos processados pela Interbolsa (-71), e do número de operações de processamento de exercício de warrants (-228).

As receitas provenientes da manutenção de emissões e das comissões que incidem sobre a posição em conta detida pelos intermediários financeiros, apresentam, no final do mês de março de 2019, um acréscimo homólogo absoluto de 26 mil euros (0,6%). Este resultado é explicado pela variação dos montantes médios da dívida pública sob gestão da Interbolsa, que apresentam um acréscimo de 6,1%, a par com a evolução negativa dos valores médios de ações e unidades de participação (-1,7%), justificado pelo decréscimo do número de emissões sob gestão da Interbolsa (-20) e do decréscimo do montante médio de dívida privada registado (-2,1%).

As receitas resultantes do registo de novas emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um decréscimo de 1,0%, tendo as receitas geradas pelo cancelamento de emissões passado de 14,5 mil euros (março 2018) para 41,4 mil euros no final do 1º trimestre de 2019.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S decresceram 11,2% quando comparada com a receita gerada em igual período de 2018.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S.

5.4 CUSTOS E PERDAS

A INTERBOLSA apresenta, no 1º trimestre de 2019, custos operacionais no montante 1,8 milhões euros, valor que representa um decréscimo absoluto de 574 mil euros face ao montante registado no mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pela redução de custos com pessoal, resultado da contabilização, em 2018, de custos não recorrentes.

PRINCIPAIS RUBRICAS DOS CUSTOS OPERACIONAIS

valores expressos em euros

Custos Operacionais	31/03/2019	31/03/2018	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	678.240	1.346.010	-667.770	-49,6%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	188.235	200.018	-11.783	-5,9%
Consultoria e Serviços profissionais	408.749	335.086	73.663	22,0%
Equipamentos e instalações	42.163	63.561	-21.398	-33,7%
Provisões, ajustamentos e imparidades	0	7.105	-7.105	-100,0%
Regulador	190.000	189.140	860	0,5%
Outros gastos	54.362	47.995	6.367	13,3%
Total de Custos Exploração	1.561.749	2.188.914	-627.165	-28,7%
Depreciações e Amortizações	256.645	203.523	53.122	26,1%
Total de Custos Operacionais	1.818.395	2.392.437	-574.043	-24,0%

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um decréscimo de 5,9%, explicado, pela renegociação dos contratos de manutenção de *hardware* e *software* e pelo decréscimo de custos relativos a comunicações SWIFT, sistema de comunicações usado para ligação à plataforma T2S.

A rubrica “Consultoria e Serviços profissionais” apresenta um acréscimo de 22%, principalmente explicado pela imputação de custos cobrados pelo Banco Central Europeu (ECB) relativos à utilização da plataforma T2S pelos participantes da INTERBOLSA. Em janeiro de 2019, o Banco Central Europeu aumentou os custos com a utilização da plataforma T2S em cerca de 35%.

Os custos com instalações e serviços conexos apresentam um decréscimo homólogo de 33,7% e as amortizações um aumento de 26,1%, na sequência da adoção, em 1 de Janeiro de 2019, da norma IFRS16, o que resultou na reclassificação do valor das rendas relativas ao edifício onde a Interbolsa se encontra instalada, no valor de 37 mil euros.

A rubrica “Outros gastos” apresenta uma variação absoluta positiva de 7 mil euros, essencialmente justificada por custos com deslocações e estadias e custos com viaturas.

5.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em março 2019, a 30,4 milhões de euros, representando um aumento face a dezembro de 2018 de 4,1 milhões de euros, refletido essencialmente na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa” e na rubrica de ativos intangíveis, fruto da aplicação na norma IFRS 16 em janeiro de 2019.

O passivo líquido desta entidade gestora, no valor de 15,6 milhões de euros, registou um acréscimo absoluto de 11,5 milhões de euros, quando comparado com dezembro de 2018, essencialmente explicado pelo registo do dividendo a pagar à Euronext Lisbon relativo ao exercício de 2018, bem como pelo aumento do imposto a pagar de 689 mil euros no final de 2018 para 1,6 milhões de euros em março de 2019.

PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores expressos em euros

	31/03/2019	31/12/2018	Dif mar2019/dez2018	Var. %
Ativo Líquido	30.375.722	26.229.318	4.146.404	15,8%
Passivo Líquido	15.565.805	4.101.902	11.463.903	279,5%
Capital Próprio	14.809.917	22.127.415	-7.317.498	-33,1%

O capital próprio que ascendia a 22,1 milhões de euros no final do ano de 2018, apresenta em março de 2019 o montante de 14,8 milhões de euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em Euros)

	março 19	dezembro 18
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	222.658	244.486
Ativos intangíveis	694.328	195.334
Ativos financeiros	1.250	1.250
Impostos diferidos ativos	179.132	179.282
Devedores e outros ativos	11.071	-
Total de Ativos Não Correntes	1.108.439	620.353
Impostos a receber		-
Devedores e outros ativos	2.675.659	2.448.846
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	26.591.624	23.160.119
Total de Ativos Correntes	29.267.283	25.608.965
Total do Ativo	30.375.722	26.229.318
Capital Próprio		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em Resultados transitados	(1.610.601)	(1.610.601)
Outros instrumentos de capital – Plano de ações	(61.327)	(60.627)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	2.654.787	9.971.586
Total do Capital Próprio atribuível aos acionistas	14.809.917	22.127.415
Passivo		
Benefícios aos empregados	794.217	793.092
Credores e outros passivos	450.479	-
Provisões	-	-
Total de Passivos Não Correntes	1.244.696	793.092
Credores e outros passivos	12.701.324	2.628.877
IRC apurado	1.619.785	679.933
Total de Passivos Correntes	14.321.109	3.308.811
Total do Passivo	15.565.805	4.101.902
Total do Capital Próprio e Passivo	30.375.722	26.229.318

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

	<u>março 19</u>	<u>março 18</u>
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	5.377.941	5.393.067
Outros proveitos	37.140	50.230
	<u>5.415.081</u>	<u>5.443.296</u>
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	678.240	1.346.010
Amortizações e depreciações	256.645	203.523
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	188.235	200.018
Consultoria e serviços profissionais	408.749	335.086
Instalações e serviços conexos	42.163	63.561
Ajustamentos e imparidades	-	7.105
Outros gastos	244.362	237.135
	<u>1.818.395</u>	<u>2.392.437</u>
Resultado operacional	<u>3.596.686</u>	<u>3.050.859</u>
Proveitos financeiros	4	-
Gastos financeiros	1.901	261
Resultado financeiro	<u>(1.897)</u>	<u>(261)</u>
Resultado antes de impostos	<u>3.594.789</u>	<u>3.050.598</u>
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	939.851	797.563
- Imposto Diferido	150	(3.547)
Resultado após impostos	<u>2.654.787</u>	<u>2.256.581</u>
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	-	-
Stock options	(699)	(3.611)
	<u>(699)</u>	<u>(3.611)</u>
Rendimento integral	<u>2.654.088</u>	<u>2.252.970</u>
Resultado por ação Básico – Euros	0,48	0,41
Resultado por ação Diluído – Euros	0,48	0,41

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

	março 19	março 18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	6.282.528	6.334.484
Pagamento a fornecedores	(1.120.183)	(1.083.227)
Pagamentos ao pessoal	(479.422)	(539.800)
Caixa gerada pelas operações	4.682.923	4.711.457
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos)	(1.247.020)	(1.174.481)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.435.903	3.536.976
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	-	(147.194)
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	(147.194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	(165)	(259)
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	(4.234)	(4.139)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(4.398)	(4.398)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.431.505	3.385.384
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	23.160.119	21.724.700
Caixa e seus equivalentes no fim do período	26.591.624	25.110.084

MAPA DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2019

	Total dos capital próprio	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2017	21.419.347	5.500.000	5.500.000	(2.073.085)	2.827.058	9.665.374
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	9.971.586	-	-	-	-	9.971.586
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	391.000	-	-	391.000	-	-
- Plano de ações	10.856			10.856		
	10.373.442	-	-	401.856	-	9.971.586
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(9.665.374)	-	-	-	-	(9.665.374)
	(9.665.374)	-	-	-	-	(9.665.374)
31 de dezembro de 2018	22.127.415	5.500.000	5.500.000	(1.671.228)	2.827.058	9.971.586
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	2.654.787	-	-	-	-	2.654.787
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	-	-	-	-	-	-
- Plano de ações	(699)			(699)		
	2.654.088	-	-	(699)	-	2.654.787
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
31 março de 2019	14.809.917	5.500.000	5.500.000	(1.671.928)	2.827.058	2.654.787